

economia

RS deve ser contemplado em leilão de transmissão

Ofertas para construção de linhas nas regiões de Santo Ângelo, Panambi e Tapera serão incluídas no primeiro certame de 2027

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), instituição vinculada ao Ministério de Minas e Energia e que trabalha no planejamento do setor, aponta a necessidade de obras de transmissão no Rio Grande do Sul para aprimorar o atendimento elétrico nas regiões de Panambi e Cruz Alta. Conforme o analista da EPE Rodrigo Ferreira, novos projetos em solo gaúcho deverão ser incluídos no primeiro leilão de transmissão de energia que ocorrerá em 2027, provavelmente por volta de abril.

Deverão ser ofertadas as construções de linhas de transmissão, de 230 kV de tensão, entre as regiões de Santo Ângelo, Panambi e Tapera e uma subestação na área de Panambi. Esses complexos têm previsão de entrar em operação até 2030. Ferreira adianta que os relatórios comple-

mentares necessários para preparar o edital do leilão logo deverão ser entregues para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

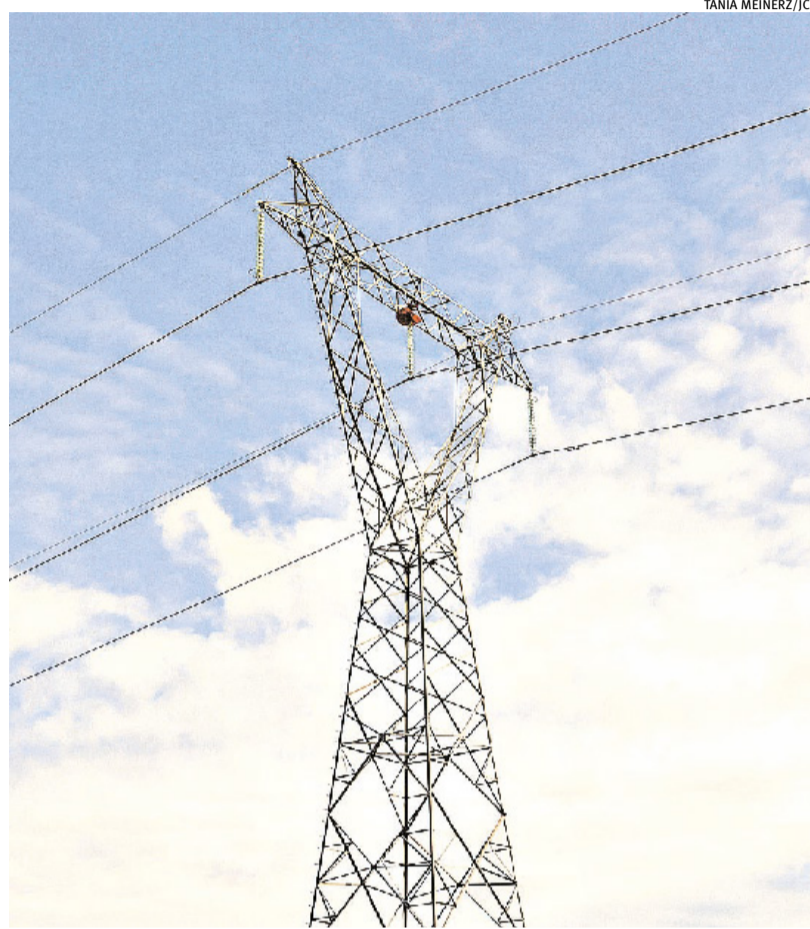
Outro estudo que está sendo desenvolvido pela EPE, e que deve ser finalizado até julho deste ano, envolve a Zona Sul do Estado. Pelo levantamento feito até agora, a sugestão é que, entre outras ações, sejam instaladas seis novas subestações nas cercanias de São Lourenço, São Gabriel, Piratini, Dom Pedrito, Santa Maria e Pantano Grande. Esses empreendimentos serão feitos de forma escalonada, durante os próximos dez anos.

Além desses trabalhos, a Empresa de Pesquisa Energética está fazendo avaliações sobre medidas que podem ser tomadas para atender ao incremento do consumo elétrico na região das Missões, que cada vez mais tem uma demanda crescente impulsionada por atividades como a irrigação no setor agrícola. Também será analisada a perspectiva de como atender a um incremento expo-

nencial de carga elétrica devido a complexos de Data Centers, como é o caso do projeto Scala AI City, que está previsto para ser construído no município de Eldorado do Sul.

Ferreira detalha que esse empreendimento prevê uma demanda que pode chegar a 1,8 mil MW até 2033, com potencial futuro para uma expansão de até 5 mil MW. “É quase um outro estado”, compara o integrante da EPE.

O analista participou, por meio de vídeo, da reunião do Comitê de Planejamento Energético do Estado do Rio Grande do Sul (Copergs) realizada nesta sexta-feira, em Porto Alegre. Outra participante do evento foi a presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, que celebrou a perspectiva de reforços na área de transmissão do Estado. “A gente já vinha falando da necessidade de ampliação do sistema há muito tempo”, enfatiza a dirigente.



TÂNIA MEINERZ/JC

Empreendimentos fortalecerão o fornecimento de energia no Estado

Estudo abordará condições de escoamento de energia no Estado

Um levantamento do sistema eletroenergético abrangendo a região Sul do País, em particular o Rio Grande do Sul, será feito pelo Inesc P&D Brasil (instituto que agrega 15 universidades brasileiras). O trabalho, contratado pelo governo gaúcho, que desembolsará R\$ 491,2 mil na iniciativa, apontará principalmente as condições e perspectivas de escoamento de energia do Estado.

O diretor do Inesc P&D Brasil, Mauro Augusto da Rosa, ressalta que a pesquisa, que deverá ser concluída até novembro, apresentará indicadores de risco, com uma abordagem probabilística. “Até mesmo para orientar investimentos”, enfatiza Rosa. Entre as questões que serão avaliadas estão temas como severidade climática, o potencial da energia renovável e novas cargas críticas (como

data centers).

Por sua vez, a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kaufmann, ressalta que estudos como esse são muito valorizados no mercado internacional. “É um passo à frente em relação àqueles que não têm uma previsão da suficiência dos seus sistemas de transmissão”, argumenta a secretária.

Marjorie e Rosa assinaram a

contratação da ação nesta sexta-feira (29), durante o encontro do Comitê de Planejamento Energético do Estado do Rio Grande do Sul (Copergs), ocorrido na capital gaúcha. Também foi constituído na ocasião o Grupo de Trabalho para tratar da Política Estadual de Transição Energética, dentro do Copergs.

O diretor do Departamento de Energia da Sema e presidente

do Comitê, Rodrigo Huguenin, recorda que o Copergs reúne os diversos segmentos ligados à área de energia, envolvendo os setores público e privado. Ele afirma que será importante receber as contribuições sobre o tópico da transição que, entre outras medidas, deverá pensar em opções de desenvolvimento futuro para a região carbonífera do Rio Grande do Sul.

GOVTECH
SUMMIT
2026

O maior evento GovTech do Brasil começa amanhã!

02 E 03 DE JUNHO

CENTRO DE EVENTOS PUQRS

Patrocínio

Realização

Apoio

SECRETARIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Garanta agora sua vaga no GovTech Summit 2026